



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Equipa de Avaliação Interna
julho de 2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA.....	4
2. METODOLOGIA APLICADA	4
3. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO.....	4
3.1. OFERTA EDUCATIVA	5
3.2. ALUNOS.....	5
3.3. RECURSOS HUMANOS	6
3.4. OS ÓRGÃOS DE GESTÃO.....	7
4. PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO	8
5. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA.....	9
5.1. PAM 2018-2021	9
5.2. PAM– AVALIAÇÃO FINAL EM 2018-2019	12
6. MEDIDAS PROMOTORAS DE SUCESSO	14
7. AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR.....	14
8. RESULTADOS ESCOLARES.....	15
8.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	15
8.2. AVALIAÇÃO INTERNA.....	15
8.2.1. 1º CICLO – SUCESSO/METAS.....	16
8.2.2. 2º CICLO – SUCESSO/METAS	17
8.2.3. 3º CICLO – SUCESSO/METAS	18
8.3. AVALIAÇÃO INTERNA - PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (HISTÓRICO).....	20
8.4. AVALIAÇÃO INTERNA - Nº DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS	21
8.5. AVALIAÇÃO INTERNA – outras disciplinas (HISTÓRICO).....	22
8.5.1. 1ºciclo	22
8.5.2. 2ºciclo	23
8.5.3. 3º ciclo	24
8.6. METAS PARA 2019-2020	25
8.6.1. 1º ciclo	25
8.6.2. 2º e 3º ciclos.....	26
8.7. AVALIAÇÃO EXTERNA 2018-2019 – PROVA FINAL DE 9ºANO.....	27

8.8.	AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	28
8.9.	TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO.....	28
9.	INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO (HISTÓRICO).....	29
10.	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	30
11.	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	31
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

INTRODUÇÃO

A Lei nº 31/2002, de 20 de Dezembro, contempla um sistema duplo de avaliação das escolas, incluindo a autoavaliação em função de padrões de qualidade devidamente certificados, e a avaliação externa realizada pela tutela com o objetivo de aferir a conformidade normativa das actuações pedagógicas e didáticas e de administração e gestão, bem como de eficiência e eficácia das mesmas.

O DL 75/2008 refere o desenvolvimento de um sistema de autoavaliação no âmbito da prestação de contas como condição da autonomia das escolas, entendida esta como “a faculdade reconhecida ao Agrupamento de escolas ou à escola não agrupada pela lei e pela administração educativa de tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos.”

O mesmo decreto define o Relatório de autoavaliação como “o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.”

A Autoavaliação é entendida como um processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para o seu funcionamento interno com a finalidade de melhorar o desempenho e obter melhores resultados obrigando a um trabalho prévio de recolha e análise de dados, que coloca os atores educativos perante a necessidade de dispositivos internos que viabilizem e sustentem este trabalho.

O presente relatório, da responsabilidade da Equipa de Avaliação Interna (EAI), diz respeito ao ano letivo de 2018-2019 e tem como objetivo apoiar os órgãos de gestão do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam, num curto/médio/longo prazo melhorar o desempenho organizacional, contribuindo assim para uma maior qualidade e eficiência do Agrupamento.

1. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

O Agrupamento desenvolve procedimentos de autoavaliação formais em que a EAI monitoriza a execução do Plano de Ações de Melhoria (PAM), recolhe e analisa informação através da aplicação de diferentes instrumentos, da análise de estatísticas periódicas dos resultados escolares e dos contributos de diferentes estruturas educativas.

A atual equipa de avaliação interna do Agrupamento foi designada pelo Diretor deste agrupamento e é constituída por: Maria João Torres que coordena, Maria Leonor Pereira, Filomena Leitão, Veridiana Neto, Helena Paiva (pessoal docente); Maria João Vaz e Maria dos Reis Teixeira (pessoal não docente); Ana Clara Brito (alunos); Francisco Baptista (Pais/encarregados de educação).

A EAI baseou o seu trabalho nos objetivos definidos na lei tendo como finalidade a melhoria dos resultados académicos e sociais dos alunos, a prestação do serviço educativo e a liderança e gestão do Agrupamento.

2. METODOLOGIA APLICADA

Em articulação com a Direção e com os Coordenadores das diferentes estruturas educativas, a EAI colaborou na elaboração e monitorização do Plano de Ações de Melhoria (PAM), criando instrumentos de recolha de informação e uniformizando procedimentos, recolhendo e tratando a informação sobre as diferentes ações do PAM.

Em 2018-2019, a EAI apresentou periodicamente aos órgãos de gestão sínteses das conclusões sobre os resultados escolares.

3. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna inclui a Escola Básica Marquesa de Alorna (escola sede), as escolas básicas Mestre Querubim Lapa, S.Sebastião da Pedreira e Mestre Arnaldo Louro de Almeida. Estes estabelecimentos de ensino localizam-se nas freguesias de Avenidas Novas e Campolide, sendo esta última, uma zona da cidade de Lisboa considerada de intervenção prioritária. No 3º período, a escola básica S.Sebastião da Pedreira, por questões de segurança, foi deslocada provisoriamente, para a escola sede.

A relação de proximidade das escolas com diversas instituições culturais e empresas constitui uma oportunidade de parcerias para o desenvolvimento de atividades no Agrupamento.

Instituições e programas em que o Agrupamento se integra ou com os quais colabora ou estabelece parcerias:

Academia do Futuro, ADM Estrela, Associação atelier 3, eu, nós e o mundo, Associação Educar a Sorrir, Associação Anadic, Associação Gira, Alfazema Azul, H. C. Lda., Associação Viver Campolide, Associação Passa Sabi, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Câmara Municipal de Lisboa, Casa da Praia, Centro de Dia do Bairro Santos – Rego, Lar Asas, Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian, Centro Social e Paroquial S. Vicente de Paulo, Centro Paroquial de N^a Sra de Fátima, Centro Saúde de Sete Rios, Cerci Lisboa, Rotários de Lisboa Centro, Cofidis, Comissões Sociais das Freguesias das Avenidas Novas e de Campolide, CPCJ Lisboa Centro, CPCJ Lisboa Ocidental, DGS – equipas de reinserção social, ESE de Lisboa, Escola Técnica Psicossocial de Lisboa, Fundação Aga Khan, Fundação António Luís Oliveira, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Benfica, Fundação Montepio, GALP Energia, Geballis, Grupo Comunitário Liberdade/Serafina, Instituto Padre António Vieira, ISCTE, ISCSP, IE- Instituto da Educação de Lisboa, Junior Achievement Portugal, JF das Avenidas Novas, JF de Campolide, IAPSIS, Linadem – liga para o estudo e apoio à inserção social, MDV- movimento defesa da vida, Pavilhão do Conhecimento, Portugalia, Programa Escolhas de Campolide e do Rego, PSP - Escola Segura, RBE, rede@emprega do vale de Alcântara, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Teatro Aberto, Universidade Nova de Lisboa e Universidade Lusófona, Náutico Clube Boa Esperança.

3.1. OFERTA EDUCATIVA

Além do pré-escolar e dos cursos do ensino regular (1^o, 2^o e 3^o ciclos), o Agrupamento oferece a seguinte formação para Adultos: Cursos de Português para falantes de outras Línguas, Formação de Curta Duração e Cursos de Educação e Formação de Adultos – EFA (B1, B2 e B3).

EPL	Nº FORMANDOS	EMA	Nº FORMANDOS
1 EFA B1/B2	12	1 FCB**	26
1 EFA B3	15	1 EFA B1	26
2 PFOL*_A1	10/TURMA	1 EFA B2	26
		1 EFA B3	26
		9 PFOL* A1/A2	234
		1 PFOL* B1/B2	26

Tabela 1 - Oferta educativa - adultos

* PFOL - português para falantes de outras línguas

** FCB - formação de competências básicas

3.2. ALUNOS

Para além dos alunos das freguesias de Campolide e Avenidas Novas, o Agrupamento recebe alunos acolhidos por decisão do tribunal, no âmbito de processos de promoção e proteção e tutelar educativo, que residem em regime de internato em instituições de solidariedade social, nomeadamente da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e IPSS e ainda outros com problemas graves de saúde nomeadamente do IPO e Hospital de St.^a Maria.

Alunos ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, em 30.05.2019:

	Alunos com medidas universais	Alunos com medidas seletivas e/ou adicionais (RTP)	Alunos com medidas adicionais alínea b) (PEI)
1º ciclo	108	39	7
2º ciclo	61	27	1
3º ciclo	150	27	2

Tabela 2 – Alunos ao abrigo do DL n.º54/2018

Alunos estrangeiros, sobretudo dos PALOP e do Brasil, mas também de países europeus e asiáticos: 171

Alunos que beneficiaram de ASE em 2018-2019:

Escalão	Jl	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
A	53	126	88	79	399
B	19	56	26	50	151
Total	72	182	114	129	550

Tabela 3 – Alunos que beneficiaram de ASE

	Pré-esc.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Nº de alunos sinalizados à CPCJ	7	63	11	11	92
Nº de alunos com medidas tutelares educativas	0	0	8	8	16
Nº de alunos institucionalizados	4	6	1	6	17
Nº de alunos inscritos em PLNM	4	22	6	8	40

Num trabalho de aprofundamento de diagnóstico levado a cabo pelos técnicos da equipa do gabinete de intervenção psicossocial do Agrupamento (GIPS), de cada uma das situações sinalizadas, podem ser relevadas as seguintes problemáticas: famílias com baixos recursos económicos e relações problemáticas, um número significativo de beneficiários de medidas/políticas sociais, nomeadamente RSI, número significativo de progenitores desempregados, baixas habilitações académicas, poucos hábitos de higiene e limpeza, ausência de responsabilidade de cidadania, baixa e por vezes ausência de responsabilidade parental, fracos modelos de referência no que diz respeito aos comportamentos de exemplo e valores de convivência e de educação, consumos de várias substâncias, promiscuidade familiar, sobrelotação das habitações e problemas de salubridade, pouco interesse pelas atividades escolares, alunos com ausência de rotinas e hábitos de vida saudável, alimentação desadequada...

Este contexto reflete-se significativamente ao nível do desempenho escolar dos alunos, tornando-se evidente a necessidade de desenvolver uma intervenção multidisciplinar integrada e sincronizada, no sentido de diminuir e, se possível, extinguir as necessidades/problemáticas identificadas, envolvendo todos os parceiros da comunidade.

O quadro seguinte apresenta a distribuição das crianças e alunos pelos diferentes níveis de ensino, não incluindo os alunos dos cursos de formação de adultos.

Nível / Ciclo	N.º grupos/turmas	N.º crianças/alunos
EPE	9	212
1.º Ciclo	20	460
2.º Ciclo	10	221
3.º Ciclo	16	334
TOTAL		1227

Tabela 4- Número de alunos do Agrupamento

3.3. RECURSOS HUMANOS

Os docentes distribuem-se pelos departamentos de Educação Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico, Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais e Expressões e lecionam nos estabelecimentos do Agrupamento e também no Estabelecimento Prisional de Lisboa. A maioria dos docentes pertence ao quadro do Agrupamento.

Os assistentes operacionais, na escola sede, estão organizados e distribuídos pelas seguintes áreas: Portaria; CRE; Serviço Externo; Balneários; Apoio ao Refeitório; Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais; Papelaria/Reprografia; Pátio; Pisos das salas de aula e da Torre (salas de aula de EV/ET e laboratórios de CN/CFQ). Nas restantes escolas, asseguram a vigilância, o apoio às aulas e a limpeza dos espaços.

Os Serviços de Administração Escolar (SAE) funcionam na escola sede e são assegurados por uma coordenadora técnica e 5 assistentes técnicos, todos com contrato de trabalho em funções públicas a tempo indeterminado.

O Agrupamento conta ainda com duas técnicas superiores - uma psicóloga a desempenhar funções no Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e uma técnica de serviço social contratada no âmbito do programa TEIP3.

	DOCENTES			ASSISTENTES OPERACIONAIS		
	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º e 3º CICLO	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º e 3º CICLO
EB Marquesa de Alorna		5 ¹	86			16
EB Mestre Arnaldo Louro de Almeida	7	23		7	4	
EB Mestre Querubim Lapa	3	19		4	5	
EB S. Sebastião da Pedreira		7			2	
TOTAL	10	54	86	11	11	16

Tabela 5 - Pessoal Docente e assistentes operacionais no Agrupamento

3.4. OS ÓRGÃOS DE GESTÃO

Os órgãos do Agrupamento com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação - o Conselho Geral, o Diretor, o Conselho Pedagógico, o Conselho Administrativo, os Departamentos Curriculares e os Conselhos de Turma/Docentes – desempenham as suas funções de acordo com o Regulamento Interno e articulam o seu trabalho, vertical e horizontalmente, visando a qualidade dos serviços prestados.

Os coordenadores de escola, de acordo com a lei, coordenam as atividades educativas em articulação com o Diretor. Neste momento, as coordenadoras dos departamentos do Pré-Escolar e do 1º ciclo são também coordenadoras de duas das escolas do Agrupamento.

Em reuniões de conselho de docentes/turma e em reuniões de departamento, os professores analisam periodicamente os resultados escolares dos alunos, os projetos de trabalho de turma, as atividades realizadas no âmbito do PPA e PAA e os projetos em desenvolvimento.

As diferentes estruturas, incluindo a EAI, elaboram relatórios periódicos com o balanço das atividades realizadas e apresentam-nos ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

¹ Os professores do 1º ciclo em serviço na escola sede estão a desempenhar funções na direção, na biblioteca, no EPL, no GIPS, no Centro de Formação João Soares e nos cursos EFA.

4. PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

O PEA, para o quadriénio 2017-2021, estabeleceu linhas de atuação com vista à resolução dos problemas do Agrupamento e, de acordo com o diagnóstico realizado, foram definidos como eixos de intervenção prioritária: Melhoria do ensino e da aprendizagem, Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina, Gestão e organização.

O PEA concretizou-se e registou-se de forma normativa no Regulamento Interno e, de forma mais prática, no Plano de Estudos, nos Planos de Ação de Melhoria, no Plano Plurianual de Atividades e Plano Anual de Atividades (PPA – PAA), nos Planos de Trabalho de Turma, no Plano de Formação do Agrupamento e no Orçamento, instrumentos fundamentais e determinantes na Ação da Comunidade Educativa e de autonomia da Escola.

O PEA define diversas estratégias para a melhoria dos resultados escolares, reforçadas por projetos/ações que visam contribuir para o reforço na qualidade das aprendizagens.

As parcerias educativas com diferentes instituições, a abertura à comunidade e envolvimento desta nas atividades propostas continuaram em 2018-2019 a constituir um objetivo na procura do sucesso educativo.

A autoavaliação permite monitorizar a execução do PEA neste quadriénio e implementar planos de melhoria contínua.

5. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

5.1. PAM 2018-2021

O quadro seguinte apresenta o PAM elaborado para o triénio 2018-2021, deu continuidade à maioria das ações prioritárias de acordo com os resultados da monitorização e avaliação do Agrupamento (relatórios TEIP, Autoavaliação, Projeto Educativo e Planos de Melhoria anteriores).

EIXOS	DOMÍNIOS	AÇÕES	DESCRIÇÃO	INDICADORES	METAS FINAIS
1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	1.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO	Problema: Estratégias pouco eficazes na resolução de conflitos e na prevenção da indisciplina; poucos conhecimentos em questões de segurança Realização de ações de formação/sensibilização para pessoal docente (PD) e pessoal não docente (PND) visando o desenvolvimento profissional dos intervenientes nas áreas: promoção, nos alunos, de competências emocionais e sociais, segurança e o conhecimento do desenvolvimento infanto-Juvenil.	Nº de ações	Anualmente, uma ação para PD e uma para PND
				Temáticas abrangidas	100% das áreas propostas
				Público atingido	70% PD 70% PND
				Grau de satisfação do pessoal docente e não docente relativamente ao interesse da ação	70% dos participantes reconhecem o interesse em cada uma das ações realizadas
		1.2. REUNIÕES PERIÓDICAS COM O PND	Problema: Pouca eficácia dos mecanismos de informação e comunicação com o PND Realização de reuniões periódicas com o PND para divulgação de informação e auscultação sobre o funcionamento das escolas.	Nº de reuniões previstas e realizadas	1 reunião por período
				Grau de satisfação do pessoal não docente em relação à relevância dos temas tratados	70% dos participantes reconhecem o interesse em cada uma das ações realizadas
		1.3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	Problema: Necessidade de melhorar os processos de monitorização Uniformização e consolidação de procedimentos, aperfeiçoando instrumentos e orientações para: - acompanhar o desenvolvimento das ações de melhoria do Agrupamento; - refletir sobre os resultados escolares; - acompanhar a execução do PAA. A ação depende da corresponsabilização dos diferentes atores na recolha e reflexão sobre os dados e visa também a identificação de áreas de melhoria.	Número de ações monitorizadas do PAM	100%
				Adequação dos instrumentos para a análise pretendida	100%
				Grau de cumprimento dos procedimentos previstos por parte dos intervenientes responsáveis	100%

EIXOS	DOMINIOS	AÇÕES	DESCRIÇÃO	INDICADORES	METAS FINAIS	
2. Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Práticas pedagógicas	<p>Problema: resultados escolares insatisfatórios</p> <p>Criação de 1 turma em cada escola (MALA e MQL) sem alunos fixos que agrega temporariamente alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade (1º e 2º anos), com nível de aproveitamento idêntico em Português e Matemática para o 2º ano e Português para o 1º ano. Nesta espécie de ‘plataforma giratória’, cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem, com a mesma carga horária e o mesmo professor por disciplina. Cada grupo específico de alunos continua a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, podendo beneficiar de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para os alunos. Ao longo do ano, os alunos vão saindo da Turma “Mãe”, para a turma + de acordo com um programa de rotação coincidente com a duração dos períodos escolares. O primeiro grupo a constituir a turma + é o grupo de alunos com melhor rendimento escolar.</p>	Grau de cumprimento das estratégias definidas nesta ação nas 2 turmas previstas	100% de cumprimento	
				Taxas de sucesso na AI a Português no 1º ano e a Português e Matemática no 2º ano de escolaridade	Anualmente, valores acrescidos em 5% relativamente à média do histórico da taxa de sucesso	
				Taxa de alunos com classificação igual ou superior a <u>Bom</u> em Português e Matemática nos 1º e 2º anos.	Anualmente, valores superiores relativamente à média da taxa	
		2.2	TURMA+ 2º ciclo	<p>Problema: resultados escolares insatisfatórios</p> <p>Criação de 1 turma sem alunos fixos que agrega temporariamente alunos provenientes das várias turmas do 5º ano, com nível de aproveitamento idêntico nas disciplinas de Português e de Matemática. Nesta espécie de “plataforma giratória”, cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem, com a mesma carga horária, e um mesmo professor por disciplina. Cada grupo específico de alunos continua a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, podendo beneficiar de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para os alunos. Ao longo do ano, os alunos vão saindo da sua turma de origem para a Turma +, de acordo com um programa de rotação coincidente com a duração dos períodos escolares. O primeiro grupo a constituir a Turma + é o grupo de alunos com melhor rendimento escolar, integrando o terceiro e último grupo os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.</p>	Grau de cumprimento das estratégias definidas nesta ação nas 4 turmas previstas	100% de cumprimento
					Taxa de sucesso a Matemática no 5ºano	Anualmente, valores acrescidos em 5% relativamente à média do histórico da taxa de sucesso
					Taxas de sucesso a Português no 5ºano	Anualmente, valores acrescidos em 5% relativamente à média do histórico da taxa de sucesso

EIXOS	DOMÍNIOS	AÇÕES	DESCRIÇÃO	INDICADORES	METAS FINAIS
2. Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa Práticas pedagógicas	2.3. Acompanhamento+	<p>Problema: alunos com dificuldades de aprendizagem</p> <p>Através de estruturas de apoio com recursos humanos e materiais (CAA + BIBLIOTECAS ESCOLARES+PROJETOS) nos 1º, 2º e 3º ciclos, desenvolvimento de atividades educativas promotoras das competências de autonomia pessoal e social de cada aluno e reforçar o acompanhamento individualizado, dentro e fora da sala de aula, de alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentos disruptivos</p> <p>Após análise da situação por parte da equipa multidisciplinar (EM), os alunos referenciados são encaminhados para respostas específicas.</p>	Grau de abrangência das medidas previstas face aos casos referenciados	Anualmente, 100%
				Taxa de sucesso escolar dos alunos acompanhados no âmbito do CAA	70% em 2018-2019 Anualmente, crescer 5%
				Número de medidas disciplinares por aluno	Melhorar 15% face ao histórico
3 . Parcerias e Comunidade	Eficácia das parcerias Envolvimento da comunidade	3.1. FAMÍLIA+	<p>Problema: existência de famílias de alunos socioeconomicamente desfavorecidas</p> <p>Encaminhamento das situações identificadas para parceiros da comunidade que apliquem programas de apoio às famílias a nível das competências parentais, pessoais, sociais e/ou psicológicas.</p> <p>Desenvolvimento de ações de sensibilização individuais ou de grupo para alunos e/ou famílias identificadas.</p> <p>Encaminhamento das situações de desemprego sinalizadas para os GIP das respetivas juntas de freguesia.</p>	% de E.E. desempregados encaminhados	Anualmente, encaminhar 90% dos E.E sinalizados como desempregados para os GIP
				% de E.E. e familiares encaminhados	Anualmente, encaminhar 60% dos E.E. e familiares identificados para oferta de educação de adultos no Agrupamento
				% de agregados familiares identificados encaminhados	Anualmente, encaminhar 80% dos agregados familiares identificados com carência socioeconómica para o apoio das instituições
				% de reuniões participadas	Anualmente, participar em 80% das reuniões do grupo de intervenção com as famílias das 2 CSF, no âmbito da RSL
				% de medidas disciplinares corretivas	Anualmente, reduzir em 15% a aplicação das medidas disciplinares corretivas aos alunos em relação ao histórico
				% de medidas disciplinares sancionatórias	Anualmente, reduzir em 15% a aplicação das medidas disciplinares sancionatórias aos alunos em relação ao histórico

Quadro 1 – Ações do PAM 2018-2021

5.2. PAM– AVALIAÇÃO FINAL EM 2018-2019

O quadro seguinte apresenta a avaliação das ações de melhoria do PAM relativas ao ano 2018-2019. A quase totalidade das metas foi atingida.

EIXOS	DOMÍNIOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS 2018-2019	AVALIAÇÃO
1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	1.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO	Nº de ações	Realização de 1 ação para PD e 1 para PND	Atingida
			Temáticas abrangidas	100% das áreas propostas	Atingida
			Público atingido	70% PD e 70% PND	Atingida
			Grau de satisfação do pessoal docente e não docente relativamente ao interesse da ação	70% dos participantes reconhecem o interesse em cada uma das ações realizadas	Atingida
		1.2. REUNIÕES PERIÓDICAS COM O PND	Nº de reuniões previstas e realizadas	1 reunião por período	Atingida
			Grau de satisfação do pessoal não docente em relação à relevância dos temas tratados	70% dos participantes reconhecem o interesse em cada uma das ações realizadas	Atingida
		1.3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	Número de ações monitorizadas do PAM	100%	Atingida
			Adequação dos instrumentos para a análise pretendida	100%	Atingida
			Grau de cumprimento dos procedimentos previstos por parte dos intervenientes responsáveis	100%	Atingida
		2. Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa Práticas pedagógicas	2.1 TURMA + 1º ciclo	Grau de cumprimento das estratégias definidas nesta ação nas 2 turmas previstas
Taxas de sucesso na AI a Português no 1º ano e a Português e Matemática no 2º ano de escolaridade	Port 1ºano – 91%; Port 2ºano – 86% Mat 2ºano – 88%;				Atingidas
Taxa de alunos com classificação igual ou superior a <u>Bom</u> em Português e Matemática nos 1º e 2º anos.	Obter valores superiores à média da taxa média de classificação de Bom e Muito Bom: Português: 1º ano >58%; 2º ano >42%; Matemática: 2º ano >41%				Atingidas
2.2 TURMA+ 2º ciclo	Grau de cumprimento das estratégias definidas nesta ação nas 4 turmas previstas			100% de cumprimento	Não atingida . Atingida em 83,3%
	Taxa de sucesso a Matemática no 5ºano			64%	Atingida
	Taxas de sucesso a Português no 5ºano			79%	Atingida
2.3. Acompanhamento+	Grau de abrangência das medidas previstas face aos casos referenciados			100%	Atingida
	Taxa de sucesso escolar dos alunos acompanhados no âmbito do CAA			70%	Atingida
	Número de medidas disciplinares por aluno			Melhorar 15% face ao histórico	Atingida

EIXOS	DOMÍNIOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS 2018-2019	AVALIAÇÃO
3 . Parcerias e Comunidade	Eficácia das parcerias Envolvimento da comunidade	3.1. FAMÍLIA+	% de E.E. desempregados encaminhados	encaminhar 90% dos E.E sinalizados como desempregados para os GIP	Atingida
			% de E.E. e familiares encaminhados	Encaminhar 60% dos E.E. e familiares identificados para oferta de educação de adultos no Agrupamento	Atingida
			% de agregados familiares identificados encaminhados	Encaminhar 80% dos agregados familiares identificados com carência socioeconómica para o apoio das instituições	Atingida
			% de reuniões participadas	Participar em 80% das reuniões do grupo de intervenção com as famílias das 2 CSF, no âmbito da RSL	Atingida
			% de medidas disciplinares corretivas	Reduzir em 15% a aplicação das medidas disciplinares corretivas aos alunos em relação ao histórico	Atingida
			% de medidas disciplinares sancionatórias	Reduzir em 15% a aplicação das medidas disciplinares sancionatórias aos alunos em relação ao histórico	Atingida

Quadro 2 - PAM 2018-2019 - avaliação

Obs. Para conhecer em detalhe cada uma das ações, com as estratégias definidas, o seu público-alvo, os seus coordenadores e intervenientes, deve consultar-se o documento *PAM FINAL*.

6. MEDIDAS PROMOTORAS DE SUCESSO

Através de estruturas de apoio com recursos humanos e materiais (CAA + GAA + TUTORIAS + BIBLIOTECAS ESCOLARES + PROJETOS/ATIVIDADES) nos 1º, 2º e 3º ciclos, foram desenvolvidas atividades educativas promotoras das competências de autonomia pessoal e social de cada aluno e reforçado o acompanhamento individualizado, dentro e fora da sala de aula, de alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentos disruptivos. Uma equipa multidisciplinar (EM) analisou os casos referenciados e encaminhou-os para respostas específicas.

Ao abrigo do Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho, artigo 12º, beneficiaram de Tutoria, 60 alunos dos 2º e 3º ciclos. Destes, 75% transitaram ou foram aprovados. Grande parte das não transições dos alunos com tutoria, deveu-se à sua falta de assiduidade.

Ao abrigo do DL 54/2018 de 6 de julho, beneficiaram de tutorias 7 alunos do 1º ciclo que transitaram.

A reflexão sobre os resultados escolares, feita periodicamente em reuniões de departamento e de conselhos de turma, permitiu identificar problemas que influenciavam negativamente a aprendizagem e definir/avaliar estratégias para os minimizar.

Com base nos contributos dos Conselhos de Turma/Reuniões de Estabelecimento e dos Departamentos Curriculares, conclui-se que nos três ciclos, os problemas mais referidos, são a indisciplina, dificuldades específicas de aprendizagem dos alunos, a falta de atenção, a falta de material e de interesse dos alunos, a falta de autonomia, a pouca assiduidade e a falta de pontualidade.

Nas estratégias adotadas, salientam-se:

- a solicitação de intervenção dos técnicos do GIPS e a articulação com os tutores dos alunos;
- a disponibilização de materiais para empréstimo aos alunos;
- a diversificação das atividades e estratégias pedagógicas propostas e o reforço do trabalho cooperativo em sala de aula,
- o reforço dos contactos com os Encarregados de Educação e a responsabilização dos alunos;
- a valorização do portefólio como estratégia de avaliação;
- a valorização da autoavaliação.

A avaliação feita no final do 3º período aponta para que as estratégias adotadas influenciaram positivamente a aprendizagem dos alunos e contribuíram para minimizar alguns dos problemas identificados.

7. AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

A análise dos registos de avaliação das crianças de idade Pré- Escolar referente ao 2º semestre permitiu concluir o seguinte:

Grupo dos alunos de 5 anos de idade – Em 58 alunos, as competências adquiridas revelam uma homogeneidade em todas as áreas do currículo com percentagens acima dos 90%. Estes alunos estarão em condições de transitar para o 1º Ciclo com à vontade e segurança, apresentando as competências básicas necessárias a uma escolarização com sucesso.

Grupo de alunos de 4 anos de idade - Em 63 alunos, as competências adquiridas situam-se acima dos 70%, com destaque para a área da Dança com 97,6% de competências adquiridas. A análise dos resultados permite concluir que este grupo de crianças evoluiu de forma expectável nas áreas da Educação Física, Jogo Dramático e Dança. As áreas da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Matemática e Formação Pessoal e Social são aquelas que registam maior número de competências ainda em fase de aquisição.

Grupo de alunos de 3 anos de idade - Em 52 alunos, salienta-se a homogeneidade dos resultados nas áreas de atividade motora e expressiva com resultados a cima dos 87%. Nas áreas de Formação Pessoal e Social, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Matemática e Conhecimento do Mundo, as competências adquiridas situam-se nos 75% como é expectável.

Estes resultados permitem concluir que, na sua globalidade, as estratégias, projetos desenvolvidos e atividades implementadas, contribuíram para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças num ambiente educativo revelador das boas práticas educativas que o Departamento Pré- Escolar divulga e promove.

8. RESULTADOS ESCOLARES

A Avaliação Sumativa Interna que ocorre no final de cada período letivo e no final do ano letivo, é da responsabilidade do professor titular de turma, no 1º ciclo, e do conselho de turma nos 2º e 3º ciclos e realiza-se de acordo com os critérios de avaliação.

No 1º ciclo, a avaliação expressa-se através de menção qualitativa em todas as disciplinas. Nos 2º e 3º ciclos, a avaliação sumativa interna expressa-se através de uma classificação de 1 a 5 em todas as disciplinas.

Segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, “A avaliação e a certificação das aprendizagens dos alunos que se encontram abrangidos pela medida currículo específico individual, à data da entrada em vigor do presente decreto-lei, obedecem ao regime de avaliação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, com as adaptações constantes do programa educativo individual de acordo com o disposto no artigo 24.º”

A avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, compreende: a) Provas de aferição: no 2º ano, no 5º ano e no 8ºano. Em 2018-2019, as provas de aferição incidiram, no 5ºano, nas disciplinas HGP, MAT e CN, Educação Física; no 8ºano, nas disciplinas de Português Língua Segunda, Português e História e Geografia; b) Provas finais do 3ºciclo (Português, Matemática e PLNM).

8.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTOS		CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS E ATITUDES
1º CICLO		60%	40%
LINGUAS CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS MATEMATICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS EXPRESSÕES	2º CICLO	60%	40%
	3ºCICLO	70%	30%

Tabela 6 – Critérios de Avaliação

A definição de novos critérios de avaliação em 2018-2019 decorre da publicação da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto.

Os critérios de transição estão definidos no DL 55/2018 de 6 de julho:

“1 — A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico geral assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha desenvolvido as aprendizagens definidas para cada ciclo de ensino.

2 — Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a título excepcional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade, decidindo ainda sobre as vantagens, no caso do 1.º ciclo, de o aluno acompanhar o seu grupo ou turma.

3 — O previsto no número anterior não se aplica ao 1.º ano de escolaridade.

8.2. AVALIAÇÃO INTERNA

Os quadros seguintes apresentam a percentagem das classificações positivas dos resultados da avaliação interna por ciclo, por ano e por disciplina em 2018-2019 e as metas estabelecidas para este ano letivo.

Para a definição das metas de 2018-2019, considerou-se a média da taxa de sucesso desde 2012-13 a 2018-2019, acrescida de 5%. Nas disciplinas em que essa média de classificações positivas é igual ou superior a 90%, mantém-se esse valor como meta.

No 1º ciclo, em 2018-2019, foram atribuídas classificações diferenciadas nas disciplinas de Expressão Artística e Educação Física, ao contrário dos anos anteriores em que apenas era atribuída uma classificação à disciplina de Expressão Artística e Físico-Motora. Por este motivo, por não existir histórico, não foi definida meta na disciplina de Educação Física.

Nos 5º e 7ºanos, por não existir histórico nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e TIC, não foram definidas metas nessas disciplinas para 2018-2019.

8.2.1. 1º CICLO – SUCESSO/METAS

1º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Nºde alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas	Positivas	
Português	102	2,0%	98,04%	91%
Matemática		0,0%	100%	90%
Estudo do Meio		0,0%	100%	97%
Educação Artística		0,0%	100%	98%
Educação Física		4,9%	95,1%	----

Tabela 7 - Taxas de sucesso no 1º ano

2º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Nºde alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas	Positivas	
Português	129	11,6%	88,37%	86%
Matemática		3,9%	96,12%	88%
Estudo do Meio		0,8%	99,2%	92%
Educação Artística		0,0%	100%	99%
Educação Física		0,0%	100%	----

Tabela 8 - Taxas de sucesso no 2º ano

3º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Nºde alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas	Positivas	
Português	111	8,1%	91,89%	91%
Matemática		8,1%	91,89%	93%
Estudo do Meio		0,0%	100%	97%
Inglês		7,2%	92,8%	96%
Educação Artística		0,0%	100%	100%
Educação Física		0,0%	100%	----

Tabela 9 - Taxas de sucesso no 3º ano

4º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Nºde alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas	Positivas	
Português	113	1,8%	98,23%	93%
Matemática		9,7%	90,27%	93%
Estudo do Meio		3,5%	96,5%	97%
Inglês		2,7%	97,3%	96%
Educação Artística		0,0%	100%	100%
Educação Física		0,9%	99,1%	----

Tabela 10 - Taxas de sucesso no 4º ano

8.2.2. 2º CICLO – SUCESSO/METAS

5º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Número de alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas	Positivas	
Português	117	8,5%	91,5%	79%
Língua Estrangeira 1 - Inglês	117	9,4%	90,6%	83%
História e Geografia de Portugal	117	14,5%	85,5%	84%
Matemática	117	26,5%	73,5%	64%
Ciências Naturais	117	10,3%	89,7%	86%
Educação Visual	117	8,5%	91,5%	92%
Educação Tecnológica	117	6,8%	93,2%	92%
Educação Física	117	3,4%	96,6%	94%
Educação Musical	117	5,1%	94,9%	92%
Tecnologia Informação Comunicação	117	5,1%	94,9%	----
Cidadania e Desenvolvimento	116	6,9%	93,1%	----

Tabela 11 - Taxas de sucesso no 5º ano

6º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Número de alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas	Positivas	
Português	104	9,6%	90,4%	80%
Língua Estrangeira 1 - Inglês	104	9,6%	90,4%	86%
História e Geografia de Portugal	104	4,8%	95,2%	83%
Matemática	104	36,5%	63,5%	62%
Ciências Naturais	104	19,2%	80,8%	88%
Educação Visual	104	8,7%	91,3%	96%
Educação Tecnológica	104	13,5%	86,5%	93%
Educação Física	104	4,8%	95,2%	98%
Educação Musical	104	8,7%	91,3%	94%
Formação Cívica	104	11,5%	88,5%	----

Tabela 12 - Taxas de sucesso no 6º ano

8.2.3. 3º CICLO – SUCESSO/METAS

7º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Número de alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas %	Positivas %	
Português	124	11,3%	88,71%	75%
Língua Estrangeira I - Inglês	124	9,7%	90,3%	75%
Língua Estrangeira II - Francês	124	9,7%	90,3%	74%
História	124	21,8%	78,2%	85%
Geografia	124	9,7%	90,3%	82%
Matemática	124	37,1%	62,90%	55%
Ciências Naturais	124	7,3%	92,7%	84%
Físico-Química	124	12,9%	87,1%	75%
Educação Visual a)	123	5,6%	93,5%	91%
Educação Física	124	10,5%	89,5%	93%
Tecnologia Informação Comunicação	123	4,0%	95,2%	---
Cidadania e Desenvolvimento	122	3,2%	95,2%	---
Técnicas Expressão Artística a)	132	12,9%	93,5%	90%

Tabela 13 - Taxas de sucesso no 7º ano

a) 1 aluno ao abrigo da Portaria n.º 871/2006, de 29 de agosto (ensino articulado)

8º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Número de alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas	Positivas	
Português	98	17,3%	82,7%	87%
Língua Estrangeira I - Inglês	97	19,6%	80,4%	78%
Língua Estrangeira II - Francês	97	15,5%	84,5%	77%
História	97	26,8%	73,2%	81%
Geografia	97	9,3%	90,7%	89%
Matemática	98	26,5%	73,5%	58%
Ciências Naturais	97	9,3%	90,7%	93%
Físico-Química	96	10,4%	89,6%	80%
Educação Visual	97	13,4%	86,6%	95%
Educação Física	97	4,1%	95,9%	94%
Tecnologia Informação Comunicação	97	5,2%	94,8%	94%
Técnicas Expressão Artística	97	11,3%	88,7%	97%
Formação Cívica	97	4,1%	95,9%	---

Tabela 14 - Taxas de sucesso no 8º ano

9º ANO		3º PERÍODO		
Disciplinas	Número de alunos avaliados	Insucesso e Sucesso		Metas de Sucesso 2018/2019
		Negativas	Positivas	
Português	111	9,0%	91,0%	92%
Língua Estrangeira I - Inglês	111	0,0%	100,0%	93%
Língua Estrangeira II - Francês	108	9,3%	90,7%	92%
História	111	0,0%	100,0%	90%
Geografia	111	4,5%	95,5%	93%
Matemática	111	35,1%	64,9%	55%
Ciências Naturais	111	6,3%	93,7%	96%
Físico-Química	111	6,3%	93,7%	85%
Educação Visual	111	9,9%	90,1%	95%
Educação Física	111	1,8%	98,2%	97%
Formação Cívica	111	0,9%	99,1%	---

Tabela 15 - Taxas de sucesso no 9º ano

No ano letivo 2018-2019, no 1º ciclo, o sucesso manteve-se acima dos 90% na quase totalidade das disciplinas. Neste ciclo, em que os valores de partida eram altos, as disciplinas em que as metas não foram alcançadas atingiram valores muito próximos. As metas definidas foram alcançadas ou ultrapassadas em 78%.

No 2º ciclo, o sucesso nas diferentes disciplinas, no final do 3º período situa-se, no 5º ano, acima dos 85,5% e no 6º ano, acima de 88,5%. Apenas as disciplinas de Matemática e Ciências têm taxas abaixo desse valor. As metas definidas foram alcançadas ou ultrapassadas em 72%. As metas não alcançadas registam-se no 6º ano mas atingiram valores muito próximos.

No 3º ciclo, o sucesso no final do 3º período, situa-se:

- no 7º ano, acima dos 87% a todas as disciplinas, à exceção de História e Matemática;
- no 8º ano, acima de 80,4% a todas as disciplinas à exceção de História e Matemática. Face aos anos anteriores, há a destacar a continuação da subida da taxa de sucesso a Matemática;
- no 9º ano, na avaliação interna, acima dos 90% a todas as disciplinas, exceto a Matemática. Face aos anos anteriores, há a destacar a continuação da subida da taxa de sucesso a Matemática

As metas definidas foram alcançadas ou ultrapassadas em 67,7%. As metas não alcançadas atingiram valores muito próximos na maior parte das disciplinas.

8.3. AVALIAÇÃO INTERNA - PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (HISTÓRICO)

Avaliação Interna - Português e Matemática

Ano	2011/12					2012/13					2013/14					2014/15					2015/16					2016/17					2017/18					2018/19				
	N.º total de alunos avaliados		Alunos com níveis positivos				N.º total de alunos avaliados		Alunos com níveis positivos				N.º total de alunos avaliados		Alunos com níveis positivos				N.º total de alunos avaliados		Alunos com níveis positivos				N.º total de alunos avaliados		Alunos com níveis positivos				N.º total de alunos avaliados		Alunos com níveis positivos							
			PORT		MAT				PORT		MAT				PORT		MAT				PORT		MAT				PORT		MAT				PORT		MAT					
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%								
1º ano	114	84	73,7	85	74,6	93	81	87,1	82	88,2	83	74	89,2	78	94,0	93	83	89,0	87	94,0	94	80	85,1	83	88,3	94	80	85,1	83	88,3	116	98	84,5	102	87,9	102	100	98,0	102	100,0
2º ano	127	87	68,5	85	66,9	124	93	75,0	96	77,4	112	94	83,9	92	82,1	102	82	80,0	85	83,0	110	90	81,8	91	82,7	115	93	80,9	101	87,8	113	99	87,6	99	87,6	129	114	88,4	124	96,1
3º ano	118	89	75,4	87	73,7	110	98	89,1	95	86,4	110	97	88,2	89	80,9	101	97	96,0	95	94,0	90	79	87,8	81	90,0	105	92	87,6	93	88,6	110	105	95,5	100	90,9	111	102	91,9	102	91,9
4º ano	129	86	66,7	88	68,2	116	93	80,2	97	83,6	122	120	98,4	115	94,3	94	87	93,0	84	89,0	87	80	92,0	77	88,5	88	88	100,0	77	87,5	102	99	97,1	91	89,2	113	111	98,2	102	90,3
5º ano	170	73	42,9	63	37,1	183	142	77,6	106	57,9	148	106	71,6	79	53,4	128	107	85,0	83	65,0	116	93	80,2	81	69,8	107	85	79,4	70	65,4	111	97	87,4	84	75,7	117	107	91,5	86	73,5
6º ano	188	74	39,4	53	28,2	178	134	75,3	103	57,9	201	128	63,7	103	51,2	158	136	86,0	84	53,0	138	118	85,5	95	68,8	103	95	92,2	89	86,4	103	90	87,4	68	66,0	104	94	90,4	66	63,5
7º ano	141	60	42,6	59	41,8	146	84	57,5	73	50,0	149	109	73,2	76	51,0	128	104	83,0	85	68,0	130	112	86,2	72	55,4	130	113	86,9	43	33,1	106	72	67,9	67	63,2	124	110	88,7	78	62,9
8º ano	117	75	64,1	56	47,9	129	82	63,6	77	59,7	128	109	85,2	62	48,4	121	110	91,0	89	74,0	113	102	90,3	57	50,4	114	107	93,9	45	39,5	115	92	80,0	79	68,7	98	81	82,7	72	73,5
9º ano	107	88	82,2	67	62,6	121	93	76,9	58	47,9	116	80	69,0	47	40,5	149	131	89,0	85	58,0	111	99	89,2	65	58,6	118	112	94,9	54	45,8	118	108	91,5	61	51,7	111	101	91,0	72	64,9

Tabela 16 – Número de alunos com classificações positivas a Português e Matemática (1º, 2º e 3º ciclo) – Histórico

8.4. AVALIAÇÃO INTERNA - Nº DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

AVALIAÇÃO INTERNA - N.º DE ALUNOS QUE OBTIVERAM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

Ano de escolaridade	2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16			2016/17			2017/18			2018/19		
	N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares				
		N.º	%	N.º	%	N.º																		
1º ano	114			93	70	75,3	83	72	86,8	93	86	92,0	94	80	85,1	94	76	80,9	116	98	84,5	102	95	93,0
2º ano	127			124	91	73,4	112	92	82,1	102	82	80,0	110	87	79,1	115	92	80,0	113	99	87,6	129	113	87,6
3º ano	118			110	86	78,2	110	83	75,5	101	90	89,0	90	76	84,4	105	80	76,2	110	94	85,5	111	89	80,2
4º ano	129			116	89	76,7	127	116	91,3	94	84	89,0	87	73	83,9	88	74	84,1	102	86	84,3	113	97	85,8
5º ano	170	88	51,8	183	93	50,8	148	56	37,8	128	74	58,0	116	71	61,2	107	56	52,3	111	72	64,9	117	75	64,1
6º ano	188	77	41	178	73	41	201	84	41,8	158	74	47,0	138	75	54,3	103	75	72,8	103	59	57,3	104	56	53,8
7º ano	141	55	39	146	56	38,4	149	63	42,3	128	64	50,0	130	60	46,2	130	35	26,9	106	50	47,2	124	67	54,0
8º ano	117	44	37,6	129	37	28,7	128	44	34,4	121	73	60,0	113	51	45,1	114	37	32,5	115	48	41,7	98	54	55,1
9º ano	107	53	49,5	121	41	33,9	116	34	29,3	149	59	40,0	111	57	51,4	118	43	36,4	118	51	43,2	111	62	55,9

Tabela 17 – Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (1º, 2º e 3º ciclo) – Histórico

Em síntese, ao longo dos últimos oito anos letivos, verifica-se que, na avaliação interna, globalmente, houve uma evolução positiva relativamente às classificações na disciplina de Português em todos os anos de escolaridade. Em relação à disciplina de Matemática, verificou-se também uma evolução positiva em todos os anos do 1º e 2º ciclos. No 3º ciclo, verifica-se que os valores oscilam de ano para ano com particular destaque no ano 2016-2017 em que atingiram valores mais baixos. Verifica-se que continua a existir uma diferença significativa entre o 1º ciclo e os outros ciclos, quer na taxa de sucesso a Português e Matemática quer na qualidade do sucesso, tendo em conta a percentagem de alunos que teve classificação positiva a todas as disciplinas.

8.5. AVALIAÇÃO INTERNA – OUTRAS DISCIPLINAS (HISTÓRICO)

8.5.1. 1º ciclo

Estudo do Meio					Educação Artística				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
2014 / 2015	96%	90%	99%	97%	2014 / 2015	97%	100%	100%	100%
2015 / 2016	98%	93%	98%	100%	2015 / 2016	100%	100%	99%	99%
2016 / 2017	97%	93%	97%	98%	2016 / 2017	98%	97%	100%	100%
2017 / 2018	97%	94%	97%	99%	2017 / 2018	97%	99%	100%	100%
2018 / 2019	100%	99%	100%	97%	2018 / 2019	100%	100%	100%	100%
Média	98%	94%	98%	98%	Média	98%	99%	100%	100%

Educação Física					Inglês				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
2014 / 2015					2014 / 2015				
2015 / 2016					2015 / 2016			98%	
2016 / 2017					2016 / 2017			95%	96%
2017 / 2018					2017 / 2018			96%	96%
2018 / 2019	95%	100%	100%	99%	2018 / 2019			93%	97%
Média	95%	100%	100%	99%	Média			96%	96%

Tabela 18 - Taxa de sucesso na avaliação interna – outras disciplinas – 1º ciclo

8.5.2. 2ºciclo

Inglês			História e Geografia de Portugal		
	5º ano	6º ano		5º ano	6º ano
2014/2015	77%	89%	2014/2015	80%	80%
2015/2016	78%	87%	2015/2016	85%	81%
2016/2017	86%	88%	2016/2017	83%	92%
2017/2018	81%	84%	2017/2018	82%	84%
2018/2019	91%	90%	2018/2019	86%	95%
Média	83%	88%	Média	83%	86%
Ciências Naturais			Educação Visual		
	5º ano	6º ano		5º ano	6º ano
2014/2015	90%	89%	2014/2015	90%	91%
2015/2016	84%	91%	2015/2016	91%	96%
2016/2017	81%	98%	2016/2017	96%	95%
2017/2018	87%	78%	2017/2018	99%	92%
2018/2019	90%	81%	2018/2019	92%	91%
Média	86%	87%	Média	94%	93%
Educação Musical			Educação Física		
	5º ano	6º ano		5º ano	6º ano
2014/2015	95%	99%	2014/2015	88%	93%
2015/2016	87%	94%	2015/2016	94%	91%
2016/2017	93%	95%	2016/2017	97%	99%
2017/2018	90%	88%	2017/2018	96%	89%
2018/2019	95%	91%	2018/2019	97%	95%
Média	92%	93%	Média	94%	93%
Cidadania e Desenvolvimento			Formação Cívica		
	5º ano	6º ano		5º ano	6º ano
2014/2015			2014/2015	???	????
2015/2016			2015/2016	85%	89%
2016/2017			2016/2017		
2017/2018			2017/2018	91%	83%
2018/2019	93%		2018/2019		89%
Média	93%		Média		86%
Educação Tecnológica			Tecnologia Informação Comunicação		
	5º ano	6º ano		5º ano	6º ano
2014/2015	90%	80%	2014/2015		
2015/2016	92%	97%	2015/2016		
2016/2017	97%	97%	2016/2017		
2017/2018	99%	86%	2017/2018		
2018/2019	93%	87%	2018/2019	95%	
Média	94%	89%		95%	

Tabela 19 – Taxa de sucesso na avaliação interna – outras disciplinas – 2ºciclo

8.5.3. 3º ciclo

Inglês			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	75%	83%	86%
2015/2016	82%	74%	78%
2016/2017	69%	76%	71%
2017/2018	68%	68%	89%
2018/2019	90%	80%	100%
Média	77%	76%	85%

Francês			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	84%	83%	73%
2015/2016	75%	84%	81%
2016/2017	69%	86%	96%
2017/2018	79%	71%	88%
2018/2019	90%	85%	91%
Média	79%	82%	86%

História			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	79%	86%	79%
2015/2016	91%	92%	99%
2016/2017	92%	93%	98%
2017/2018	85%	93%	97%
2018/2019	78%	73%	100%
Média	85%	87%	95%

Geografia			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	85%	95%	92%
2015/2016	77%	87%	98%
2016/2017	86%	97%	98%
2017/2018	80%	81%	98%
2018/2019	90%	91%	96%
Média	84%	90%	96%

Física-Química			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	84%	80%	87%
2015/2016	76%	90%	76%
2016/2017	64%	78%	76%
2017/2018	71%	76%	81%
2018/2019	87%	90%	94%
Média	76%	83%	83%

Ciências Naturais			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	82%	95%	96%
2015/2016	86%	97%	96%
2016/2017	89%	96%	96%
2017/2018	80%	89%	96%
2018/2019	93%	91%	94%
Média	86%	94%	96%

Educação Visual			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	94%	98%	95%
2015/2016	89%	97%	100%
2016/2017	94%	98%	98%
2017/2018	83%	96%	95%
2018/2019	94%	87%	90%
Média	91%	95%	96%

TIC			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	88%	97%	
2015/2016	92%	94%	
2016/2017	94%	99%	
2017/2018	83%	85%	
2018/2019	95%	95%	
Média	90%	94%	

Técnicas de Expressão Artística		
	7º ano	8º ano
2014/2015	96%	99%
2015/2016	91%	97%
2016/2017	95%	98%
2017/2018	84%	96%
2018/2019	94%	89%
Média	92%	96%

Educação Física			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015	96%	99%	98%
2015/2016	95%	94%	99%
2016/2017	90%	86%	99%
2017/2018	93%	95%	100%
2018/2019	90%	96%	98%
Média	93%	94%	99%

Cidadania e Desenvolvimento			
	7º ano	8º ano	9º ano
2014/2015			
2015/2016			
2016/2017			
2017/2018			
2018/2019	95%		
Média	95%		

Tabela 20 – Taxa de sucesso na avaliação interna – outras disciplinas – 3ºciclo

A análise seguinte refere-se exclusivamente aos resultados das disciplinas dos quadros do ponto 8.5. desde 2014-2015:

- no 1º ciclo, o sucesso nestas disciplinas manteve-se acima dos 90%;
- nos 2º e 3º ciclos, com pequenas oscilações ao longo do período analisado, verifica-se estabilidade na taxa de sucesso, geralmente alta e, globalmente, uma evolução positiva.

8.6. METAS PARA 2019-2020

8.6.1. 1º ciclo

METAS DE SUCESSO PARA 2019-2020 (%)

(Valores acrescidos em 5% em relação à média da taxa de sucesso de 2014-15 a 2018-19)

1º ciclo				
Português				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Média do Sucesso	88%	84%	92%	96%
Meta 2019-2020	92%	88%	92%	96%
Matemática				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Média do Sucesso	92%	88%	91%	89%
Meta 2019-2020	92%	92%	91%	93%
Estudo do Meio				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Média do Sucesso	98%	94%	98%	98%
Meta 2019-2020	98%	94%	98%	98%
Educação Artística				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Média do Sucesso	98%	99%	100%	100%
Meta 2019-2020	98%	99%	100%	100%
Educação Física				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Média do Sucesso	95%	100%	100%	99%
Meta 2019-2020	95%	100%	100%	99%
Inglês				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Média do Sucesso			96%	96%
Meta 2019-2020			96%	96%

Tabela 21 – Taxa de sucesso na avaliação interna – outras disciplinas – 3º ciclo

8.6.2. 2º e 3º ciclos

METAS DE SUCESSO PARA 2019-2020

(Valores acrescidos em 5% em relação à média da taxa de sucesso de 2014-15 a 2018-19)

2ª e 3ª CICLOS

Português					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	85%	88%	83%	88%	91%
Meta 2019-2020	89%	92%	87%	92%	91%
Francês					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso			79%	82%	86%
Meta 2019-2020			83%	86%	90%
História/ História e Geografia de Portugal					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	83%	86%	85%	87%	95%
Meta 2019-2020	87%	90%	89%	91%	95%
Matemática					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	70%	68%	56%	61%	56%
Meta 2019-2020	74%	71%	59%	64%	59%
Ciências Naturais					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	86%	87%	86%	94%	96%
Meta 2019-2020	90%	91%	90%	94%	96%
Educação Visual					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	94%	93%	91%	95%	96%
Meta 2019-2020	94%	93%	91%	95%	96%
Técnicas de Expressão Artística					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso			92%	96%	
Meta 2019-2020			92%	96%	
Educação Musical					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	92%	93%			
Meta 2019-2020	92%	93%			
Inglês					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	83%	88%	77%	76%	85%
Meta 2019-2020	87%	92%	81%	80%	89%
Geografia					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso			84%	90%	96%
Meta 2019-2020			88%	90%	96%
Físico-Química					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso			76%	83%	83%
Meta 2019-2020			80%	87%	87%
Educação Física					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	94%	93%	93%	94%	99%
Meta 2019-2020	94%	93%	93%	94%	99%
Educação Tecnológica					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	94%	89%			
Meta 2019-2020	94%	93%			
TIC					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	95%		90%	94%	
Meta 2019-2020	95%		90%	94%	
Cidadania e Desenvolvimento					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Média do Sucesso	93%		95%		
Meta 2019-2020	93%		95%		

Tabela 22 – Taxa de sucesso na avaliação interna – outras disciplinas – 3ºciclo

8.7. AVALIAÇÃO EXTERNA 2018-2019 – PROVA FINAL DE 9º ANO

Os quadros seguintes apresentam os resultados das provas finais de 9º ano (1ª fase)

PROVAS FINAIS DO 9º ANO													
Português – 9º ano													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	0	0,00%	9	10,80%	42	50,60%	32	38,60%	0	0,00%	0	0,00%	61,40%
2012/13	2	2,00%	11	10,80%	43	42,20%	45	44,10%	1	1,00%	2	1,90%	54,90%
2013/14	1	1,30%	13	17,10%	38	50,00%	23	30,30%	1	1,30%	0	0,00%	68,40%
2014/15	1	0,90%	9	7,90%	58	50,90%	44	38,60%	2	1,80%	0	0,00%	59,60%
2015/16	1	1,00%	11	11,00%	44	44,00%	43	43,00%	1	1,00%	0	0,00%	56,00%
2016/17	3	2,68%	16	14,29%	58	51,79%	34	30,36%	1	0,89%	0	0,00%	68,75%
2017/18	3	2,68%	27	24,11%	41	36,61%	39	34,82%	2	1,79%	1	0,88%	63,39%
2018/19	2	1,94%	16	15,53%	45	43,69%	40	38,83%	0	0,00%	3	2,83%	61,17%
Matemática – 9º ano													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	4	4,80%	13	15,70%	23	27,70%	36	43,40%	7	8,40%	0	0,00%	48,20%
2012/13	1	1,00%	11	10,80%	11	10,80%	51	50,00%	28	27,50%	1	1,00%	22,50%
2013/14	3	3,90%	6	7,90%	15	19,70%	43	56,60%	9	11,80%	0	0,00%	31,60%
2014/15	2	1,80%	11	9,70%	11	9,70%	51	45,10%	38	33,60%	0	0,00%	21,20%
2015/16	1	1,00%	9	9,00%	20	20,00%	44	44,00%	26	26,00%	0	0,00%	30,00%
2016/17	6	5,36%	14	12,50%	16	14,29%	34	30,36%	42	37,50%	0	0,00%	32,14%
2017/18	3	2,68%	10	8,93%	12	10,71%	29	25,89%	58	51,79%	1	0,88%	22,32%
2018/19	3	2,86%	7	6,67%	20	19,05%	45	42,86%	30	28,57%	1	0,94%	28,57%

Tabela 23 - Classificações das Provas Finais de Português e de Matemática no 9º ano (histórico)

Em 2018-2019, a taxa de sucesso na prova final do 9º ano de Português (61,17%) é a mais baixa dos três últimos anos. Na prova de Matemática, a taxa de sucesso continua a manter-se em valores muito baixos, apesar duma ligeira melhoria relativamente ao ano anterior.

8.8. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA²

O quadro seguinte apresenta as taxas de sucesso na avaliação interna, na prova final de ciclo e na classificação final do 9º ano.

Taxa de Sucesso no 9º ano							
PORTUGUÊS - 9º ano				MATEMÁTICA - 9º ano			
	AI	AE	CF		AI	AE	CF
2011/2012	88%	59%	ND	2011/2012	68%	49%	ND
2012/2013	78%	57%	81%	2012/2013	49%	23%	50%
2013/2014	70%	68%	68%	2013/2014	41%	32%	38%
2014/2015	89%	59%	93%	2014/2015	58%	21%	52%
2015/2016	89%	56%	93%	2015/2016	59%	30%	62%
2016/2017	95%	69%	99%	2016/2017	46%	32%	48%
2017/2018	92%	63%	85%	2017/2018	52%	22%	42%
2018/2019	96%	61%	95%	2018/2019	65%	29%	60%

Tabela 24 – avaliação interna e externa – 9ºano

Legenda: AI – Avaliação Interna; AE – Avaliação Externa; AF – Avaliação Final

No 9ºano, a comparação das taxas de sucesso da avaliação interna e da avaliação externa permite concluir que a avaliação interna tem resultados sempre muito superiores à avaliação externa. Na disciplina de matemática, os resultados dos alunos na avaliação externa mantêm-se em taxas muito baixas.

8.9. TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO

O quadro seguinte apresenta as percentagens de transição e de não transição nos diferentes anos de escolaridade em 2018-2019.

Anos	Nº Alunos	Após 1ª fase das Provas Finais			
		Alunos Transitados / Aprovados / Aprovados no Exame		Alunos Não Transitados / Não Aprovados / Não Aprovados no Exame	
		Nº	%	Nº	%
1º Ano	102	102	100%	0	0%
2º Ano	128	124	97%	4	3%
3º Ano	111	111	100%	0	0%
4º Ano	113	113	100%	0	0%
5º Ano	117	112	96%	5	4%
6º Ano	113	104	92%	9	8%
7º Ano	124	117	94%	7	6%
8º Ano	98	93	95%	5	5%
9º Ano	111	97	87%	14	13%
Total	1017	973	96%	44	4%

111 Alunos dos quais **106** foram admitidos a PF
97 Alunos aprovados na 1ª fase
5 Alunos não admitidos a PF + **9** Alunos não aprovados na 1ª fase

Tabela 25 - taxas de transição em 2018-2019

Nos 1º, 3º e 4º anos de escolaridade não se registaram retenções em 2018-2019. Nos restantes anos de escolaridade, a percentagem de retenções é baixa, não ultrapassando os 8% (6ºano).

A taxa de transição/aprovação do Agrupamento em 2018-2019 foi de 97%, a mais alta do histórico considerado.

A taxa global de retenção no Agrupamento em 2018-2019, considerando todos os alunos dos três ciclos de escolaridade, após a realização da 1ª fase das provas finais de ciclo, foi de 4%

² Resultados 1ª fase das provas nacionais

9. INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO (HISTÓRICO)

1º ciclo - Ensino Básico Regular					
Anos letivos	Número de alunos				
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Taxa de retenção	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012	488	27	5,5%	0	0
2012/2013	444	49	11%	0	4
2013/2014	427	30	7%	0	0
2014/2015	390	31	7,9%	0	0
2015/2016	381	26	6,82%	0	1
2016/2017	403	19	5%	0	1
2017-2018	441	18	4%	0	0
2018/2019	445	3	0,7%	0	2

Tabela 26 – Número de alunos do 1º ciclo com insucesso, abandono e absentismo

2º ciclo - Ensino Básico Regular					
Anos letivos	Número de alunos				
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Taxa de retenção	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012	358	66	18,4%	0	0
2012/2013	361	43	11,9%	5	26
2013/2014	349	96	27,5%	0	43
2014/2015	286	50	17,5%	2	58
2015/2016	254	32	12,60%	4	27
2016/2017	210	10	5%	1	30
2017/2018	214	23	11,7%	2*	19
2018/2019	220	11	5%	3	18

Tabela 27 – Número de alunos do 2º ciclo com insucesso, abandono e absentismo

3º ciclo - Ensino Básico Regular					
Anos letivos	Número de alunos				
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Taxa de retenção	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012	365	70	19,2%	0	0
2012/2013	396	101	25,5%	0	51
2013/2014	393	87	22,1%	2	65
2014/2015	398	49	12,3%	0	89
2015/2016	354	35	9,89%	0	50
2016/2017	362	24	7%	1	40
2017/2018	341	51	16%	4*	38
2018/2019	333	16**	5%	1	30

Tabela 28 – Número de alunos do 3º ciclo com insucesso, abandono e absentismo

*Dos 6 casos de abandono escolar, 4 têm causas conhecidas pela Escola.

** No nono ano foram considerados os alunos não admitidos a exame

Em síntese, no período analisado:

- em todos os ciclos, o número de alunos retidos por abandono escolar não é significativo.
- o absentismo, à exceção do 1º ciclo, continua com valores elevados sobretudo no 3º ciclo;
- as percentagens de retenção nos diferentes ciclos apresentam variações ao longo dos sete anos: mostram uma tendência para diminuir até 2016-2017 (o seu valor mínimo face ao histórico), duplicam em 2017-2018, nos 2º e 3º ciclos e voltam a diminuir significativamente em 2018-2019.

10. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

As questões disciplinares, de reconhecida relevância para um clima de aprendizagem promotor de sucesso, encontram-se enquadradas pela Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro que Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação.

Por sua vez, o Regulamento Interno do Agrupamento explicita os procedimentos a adotar em caso de problemas de comportamento, identifica as estruturas que têm por função principal prevenir ou resolver as situações de indisciplina e propõe medidas corretivas..

Esta questão tem sido objeto de atenção especial no Agrupamento, nos últimos anos, através de inquirições com vista ao diagnóstico e discussão dos problemas de indisciplina, da formação do pessoal docente e não docente, da implementação de medidas preventivas e corretivas e da mobilização de parcerias que contribuam para a promoção de competências sociais nos alunos.

A Direção e o GAA (gabinete de Apoio ao Aluno) monitorizam as ocorrências e o GAA elabora relatórios da sua atividade neste âmbito.

O quadro seguinte apresenta dados sobre esta problemática nos últimos anos, permitindo conhecer a sua evolução.

Indisciplina				
Ano Letivo	Total de alunos inscritos	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos	% de alunos envolvidos
2011/12	1211	922	125	10,3%
2012/13	1202	1257	342	28,5%
2013/14	1169	327	127	10,9%
2014/15	1074	203	116	10,8%
2015/16	989	162	84	8,49%
2016/17	975	187	98	10,05%
2017/18	1000	343	121	12,1%
2018/19	998	283	97	9,7%

Tabela 29 – Indisciplina – número de ocorrências e nº de alunos envolvidos

Embora tenha havido diminuição de ocorrências sobretudo, a partir de 2014-2015, a EAI constata que esse número aumentou nos dois últimos anos. A percentagem de alunos envolvidos mantém alguma estabilidade no período analisado..

De acordo com o último relatório, o GAA considera ser relevante a persistência da mobilização ativa de todos os agentes educativos da comunidade escolar, com particular relevo na abertura da escola à comunidade, como o comprovam a participação de alunos e professores nos projetos já em curso nesse domínio. Salaria que os dados que apresenta continuam a não se referir à totalidade de acompanhamentos de acordo com as ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, uma vez que alguns alunos que foram encaminhados para o GAA, bem como para o CRE, desobedecem e permanecem nos espaços exteriores de recreio.

11. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Periodicamente, a EAI compilou a informação e o balanço das atividades desenvolvidas que todos os departamentos lhe fizeram chegar.

Em relação às atividades planeadas para 2018-2019, apesar de alguns constrangimentos, verifica-se que a maioria foi realizada e que foram realizadas muitas atividades não previstas pela maioria dos departamentos, com destaque para os departamentos do Pré-escolar (PE) e de Expressões. Considerou-se que as atividades previstas no PAA e outras que se vieram a manifestar pertinentes, foram realizadas com sucesso.

Em 2018-2019, os Projetos desenvolvidos contribuíram para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, para um maior envolvimento dos alunos na escola e para complementar conteúdos pedagógicos.

O PE faz um balanço positivo pois as atividades contribuíram para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças de forma significativa.

Os professores do 1º ciclo fazem um balanço muito positivo das atividades desenvolvidas, contribuindo para a cidadania, aprendizagem e para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais de forma expressiva e sustentável. Promoveram-se novas experiências educativas e o envolvimento das Famílias na vida da Escola.

Continuou a observar-se uma articulação estreita entre o PE e o 1º ciclo.

O balanço do desenvolvimento dos projetos no PE e no 1º ciclo, feito pelos seus responsáveis, refere poucos constrangimentos. Os projetos desenvolveram-se como previsto e promoveram o envolvimento das crianças, a partilha de conhecimentos, o respeito pela natureza, a aquisição de competências/ aprendizagens, a responsabilização, a aquisição de competências pessoais e sociais, a experiência de diferentes metodologias de trabalho e as pareceréis estabelecidas, o incentivo à leitura e o fomento de hábitos de alimentação saudável. Também referem que promoveram o espírito de coesão numa Escola que se pretende que funcione como um todo.

No 2º e 3º ciclos o balanço das atividades foi positivo. Foram apontados como pontos fortes, entre outros, a consolidação de conhecimentos, a participação dos alunos e a articulação com a comunidade educativa e, como pontos fracos, limitações de tempo, o comportamento desadequado de alguns alunos e, em relação às atividades promovidas pela Educação Física, a falta de envolvimento da comunidade educativa.

De acordo com o relatório elaborado pela coordenadora dos projetos nos 2º e 3º ciclos, os objetivos e as atividades propostas pelos diferentes projetos foram, de uma forma geral, concretizados, o que se traduz num balanço bastante positivo do trabalho desenvolvido.

Os diferentes projetos proporcionaram aos alunos experiências de aprendizagem variadas, contribuindo para o desenvolvimento de valores e atitudes, de capacidades e competências e para a consolidação e a aquisição de diferentes conhecimentos. No seu conjunto, permitiram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, o espírito crítico e criativo, o trabalho cooperativo, a interiorização de hábitos de vida saudáveis, a consciência ambiental, o alargamento de competências comunicativas, com recurso a outras linguagens e formas de expressão, conduzindo os alunos para novas formas de olhar, refletir e pensar.

Os projetos proporcionaram ainda, um maior envolvimento da comunidade escolar e, no caso dos projetos de âmbito Nacional e Internacional, a projeção da escola e a criação de relações entre os elementos da escola e entidades externas.

Há também a salientar como ponto forte o apoio prestado em recursos humanos, materiais e financeiros por parte de alguns parceiros da comunidade e patrocinadores relativamente a alguns projetos – Alfaz'EMA, Abraçar o Vento, Construção Naval, Música, Plano Nacional de Cinema e Cinema, Cem Anos de Juventude.

No geral, os constrangimentos prenderam-se com carências em recursos materiais e com o espaço de funcionamento de alguns projetos, o que resultou, em certos casos, em limitações ao seu funcionamento, como é o caso do Ténis de Mesa e o Cinema 100 anos de Juventude.

A coincidência do horário dos projetos com as aulas de apoio ao estudo e a mudança dos horários no 3º período são alguns dos pontos fracos/constrangimentos mais referidos, uma vez que condicionaram a assiduidade dos alunos, sobretudo a partir do 2º/3º períodos.

A maioria destes projetos vai continuar no próximo ano letivo.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento realizaram a maioria das atividades previstas e ainda outras não previstas decorrentes de oportunidades de parcerias (Instituições de Ensino Superior, PNL e CML, Visão Júnior). Salienta-se toda a atividade relacionada com o apoio às atividades curriculares, com a integração da BE da MQL na RBE e a organização da exposição no âmbito do 60º aniversário da Escola Marquesa de Alorna a partir do projeto Memórias da Marquesa. Constituem constrangimentos, a falta de renovação da coleção e parte do mobiliário e a falta da assistente operacional a tempo inteiro no CRE para tarefas de atendimento, tratamento documental e vigilância.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre os resultados escolares fez-se periodicamente em reuniões de departamento e conselhos de turma, identificando os problemas que afetam negativamente a aprendizagem e definindo e avaliando estratégias para os minimizar.

Com base nos contributos dos Conselhos de Turma/Reuniões de Estabelecimento e dos Departamentos Curriculares, onde se identificaram problemas e estratégias, conclui-se que nos três ciclos, os problemas mais referidos, se relacionam com o comportamento, atitudes e dificuldades específicas de aprendizagem dos alunos.

As estratégias implementadas e reforçadas ao longo do ano tiveram repercussões bastante positivas.

Através de estruturas de apoio com recursos humanos e materiais (CAA + BIBLIOTECAS ESCOLARES+PROJETOS) nos 1º, 2º e 3º ciclos, foram desenvolvidas atividades educativas promotoras das competências de autonomia pessoal e social de cada aluno e reforçado o acompanhamento individualizado, dentro e fora da sala de aula, de alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentos disruptivos

Após análise da situação por parte da equipa multidisciplinar (EM), os alunos referenciados são encaminhados para respostas específicas.

A monitorização das ações do Plano de Melhoria, da execução do Plano Anual de Atividades (ver anexos) e a reflexão periódica sobre os resultados escolares permitiu à EAI identificar alguns progressos e também áreas de melhoria a considerar em ações futuras, nos três ciclos.

A EAI sugere que se continue a fazer nos departamentos e também nos conselhos de turma, uma reflexão cuidadosa sobre a calendarização e o impacto dos projetos e das atividades desenvolvidas no Agrupamento.

Tendo em conta os problemas mais referidos como o comportamento desadequado de muitos alunos e as dificuldades específicas de aprendizagem, que têm sido repetidamente assinalados ao longo de vários anos, consideramos imprescindível dar continuidade às ações nas seguintes áreas de melhoria:

- medidas organizativas que assegurem de forma eficaz a comunicação institucional no Agrupamento e reforcem os mecanismos de articulação entre todos os intervenientes (internos e externos) no processo educativo;
- medidas de reforço no apoio à aprendizagem;
- medidas de prevenção e combate à indisciplina;
- medidas para o reforço do envolvimento dos alunos na resolução dos problemas da escola;
- medidas de reforço ao envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos.

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA